

Curitiba, 04 de maio de 2022.

## **NOTA TÉCNICA Nº 8/2022 DAV/SESA**

### **Cuidados Gerais para a Prevenção da Transmissão de Infecção Respiratória Aguda em Crianças e Adolescentes.**

Durante o período do inverno há um aumento de circulação de vírus que causam infecções das vias aéreas superiores (nariz, garganta, ouvidos e seios da face) ou inferiores (brônquios e pulmão - pneumonia e bronquiolite viral), especialmente nas crianças.

Nas crianças esses casos se manifestam com sintomas como secreção nasal, obstrução nasal, tosse, chiado no peito, dor de garganta, dor de cabeça, alterações do paladar e olfato e pode ou não apresentar febre associada. Algumas também podem apresentar vômitos e/ou diarreia.

No ano de 2022 temos observado a ocorrência desses casos acima do número esperado. Além dos vírus já conhecidos há muitos anos, ainda enfrentamos a pandemia da Covid-19 e também tivemos aumento dos casos de Influenza, antes do período que normalmente ocorrem.

Por estes motivos é importante sempre lembrar os cuidados que devemos ter para evitar a transmissão desses vírus, principalmente na presença dos sintomas citados acima:

- Manter distanciamento social de outras pessoas e evitar aglomerações
- Manter ambientes bem ventilados, com janelas e portas abertas
- Manter as mãos limpas através da lavagem das mãos ou uso de álcool em gel 70% (Figura 1- “Como ensinar seu filho a lavar as mãos – 5 etapas)

- Realizar etiqueta respiratória – conjunto de medidas adotadas para evitar a disseminação dos vírus:

Ao tossir ou espirrar cubra o nariz e a boca com lenço de papel ou com o antebraço, e nunca com as mãos. Descarte adequadamente o lenço utilizado e após higienize as mãos.

Evitar tocar olhos, nariz e boca com as mãos. Se tocar, sempre higienize as mãos como já indicado.

- Evitar abraços, beijos e apertos de mãos.
- Higienizar com frequência os brinquedos das crianças e não compartilhar objetos pessoais (talheres, toalhas, pratos, copos e garrafinhas)
- Utilizar máscara se estiver com sintomas gripais, e conforme as orientações vigentes da Sesa-PR (Resolução Sesa n.º 243/2022, ou outra que a substituir).
- Se o seu filho apresentar os sintomas mencionados, ele não deve ir à escola até a melhora dos sintomas.
- Se a criança estiver na escola e apresentar início dos sintomas deve ser gentilmente levada a uma sala reservada para aguardar a chegada dos pais ou responsável para buscá-la.

### **IMPORTANTE**

Para proteção das crianças e adolescentes é fundamental que estes recebam as vacinas contra a Influenza e COVID-19, conforme esquema vacinal recomendado para cada faixa etária e de acordo com as doses recomendadas para cada tipo de imunizante, mantendo a carteira de vacinação atualizada. O calendário vacinal está disponível na página da SESA-PR: <https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Vacinas>.

Os bebês e crianças menores de dois anos estão sob maior risco de desenvolver quadros graves e precisarem de internamento. Por isso devemos ter maior atenção nos cuidados com essas crianças, dentre os quais destacamos:

- Evite frequentar lugares fechados e com aglomerações com o bebê pequeno (supermercados, shoppings, entre outros).

- Se for receber visitas, certifique-se que as mesmas não estejam com sintomas gripais.
- Oriente as visitas a higienizar as mãos com álcool 70% ou água e sabonete líquido assim que adentrarem na sua residência, e antes de tocar nas crianças.
- Solicite que as pessoas não peguem nas mãos dos bebês e nem beijem seus rostos.

### **ALERTA**

As emergências (UPAS/hospitais) estão sobrecarregadas nesse período de aumento dos casos de infecção de via aérea. Casos iniciais e leves podem ser observados em casa ou serem avaliados nas unidades básicas de saúde ou pelo pediatra da criança.

Leve seu filho a emergência se ele apresentar quadro gripal e algum dos sinais ou sintomas abaixo:

- Dificuldade respiratória – respiração rápida, visualiza as costelas nas respirações, afundamento do pescoço ou da barriga quando respira, cor roxa ao redor da boca;
- Febre – se persistente por mais de 3 a 4 dias, se febre alta (maior que 39º) e que não melhora com antitérmico ou se associada a sintomas de gravidade como manchas vermelhas no corpo, dores intensas, sonolência, falta de resposta aos chamados, desmaios, tremores, choro inconsolável ou convulsões;
- Sinais de desidratação: fralda seca, sem urinar por mais de 6 horas, olhos fundos, boca seca, choro sem lágrima, moleira rebaixada;
- Vômito e diarreia – se não conseguir ingerir nada, com vômitos frequentes, sonolência, vômitos ou diarreia com sangue.

Figura 1 – Como ensinar seu filho a lavar as mãos – 5 etapas.

## AS CINCO ETAPAS PARA LAVAR AS MÃOS



- 

MOLHAR AS MÃOS COM ÁGUA LIMPA
- 

APLICAR SABONETE LÍQUIDO SUFICIENTE PARA COBRIR AS MÃOS MOLHADAS
- 

ESFREGAR TODAS AS SUPERFÍCIES DAS MÃOS INCLUINDO DORSO, ENTRE DEDOS, UNHAS, POR PELO MENOS 40 SEGUNDOS
- 

ENXAGUAR AS MÃOS COM ÁGUA
- 

SECAR AS MÃOS COM PANO LIMPO OU TOALHA DE PAPEL DESCARTÁVEL.



QUANDO NÃO FOR POSSÍVEL LAVAR AS MÃOS NA PIA, HIGIENIZÁ-LA COM ÁLCOOL EM GEL 70%.  
CRIANÇAS MENORES DE 6 ANOS DEVEM UTILIZAR ÁLCOOL EM GEL 70% COM SUPERVISÃO DE UM ADULTO.

Fonte: OMS – com adaptação da SESA

## Referências

OMS. UNICEF. Ministério da Saúde e secretarias estaduais e municipais. [www.inicef.org/brasil](http://www.inicef.org/brasil).

Brasil. Ministério da Saúde. Como se proteger? Confira medidas não farmacológicas de prevenção e controle da pandemia do novo coronavírus. <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/como-se-proteger>.